



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0701578-15.2026.8.02.0001

12ª Vara Cível de Maceió/AL

COMLUB COMERCIAL DE LUBRIFICANTES S.A.

Julho/2026



Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de Colaboradores	8
7. Análise das Demonstrações Econômicas-Financeiras	9
8. Checklist	23

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Comlub Comercial de Lubrificantes S.A.

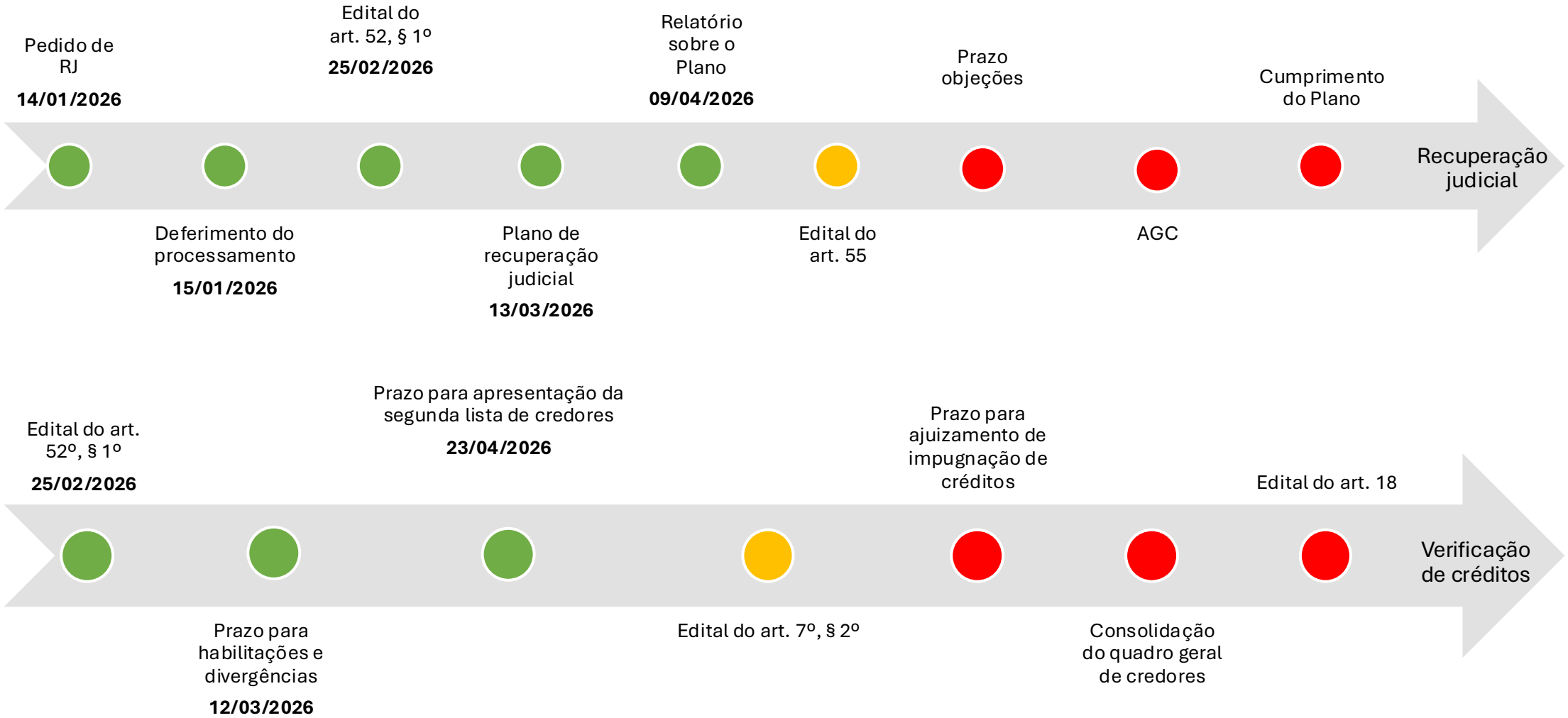
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda.

As análises constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliedias.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, devidamente assinadas, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de abril de 2026, enquanto as informações jurídicas são de julho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Denominação social
COMLUB COMERCIAL DE LUBRIFICANTES S. A.



CNPJ
24.313.827/0001-13



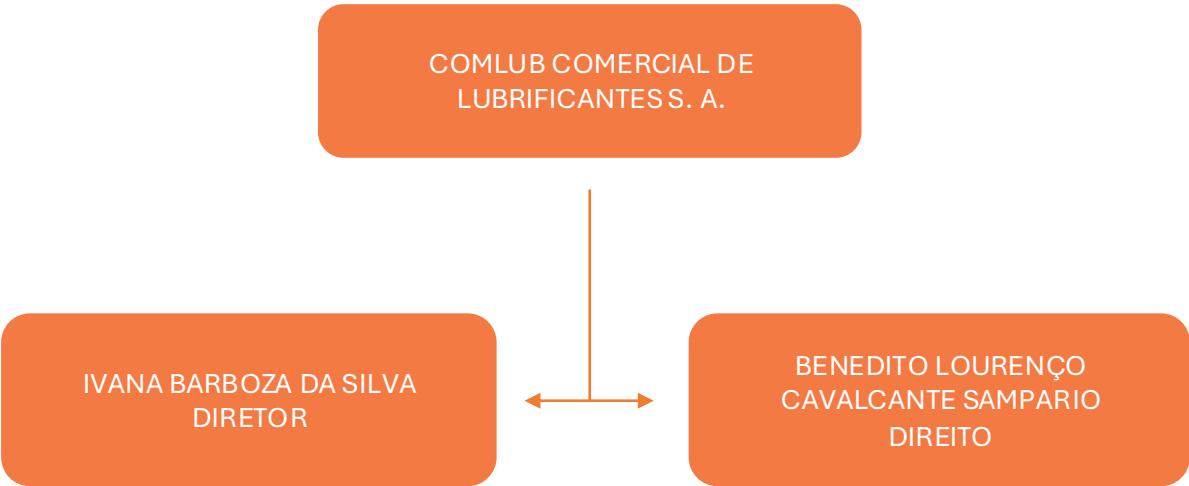
Início das Atividades
19/06/1989



Endereço
R EDUARDO JORGE LOPES NOVAES, S/N, SETOR C,
BAIRRO CLIMA BOM, MACEÍO/AL, CEP 57.071-060



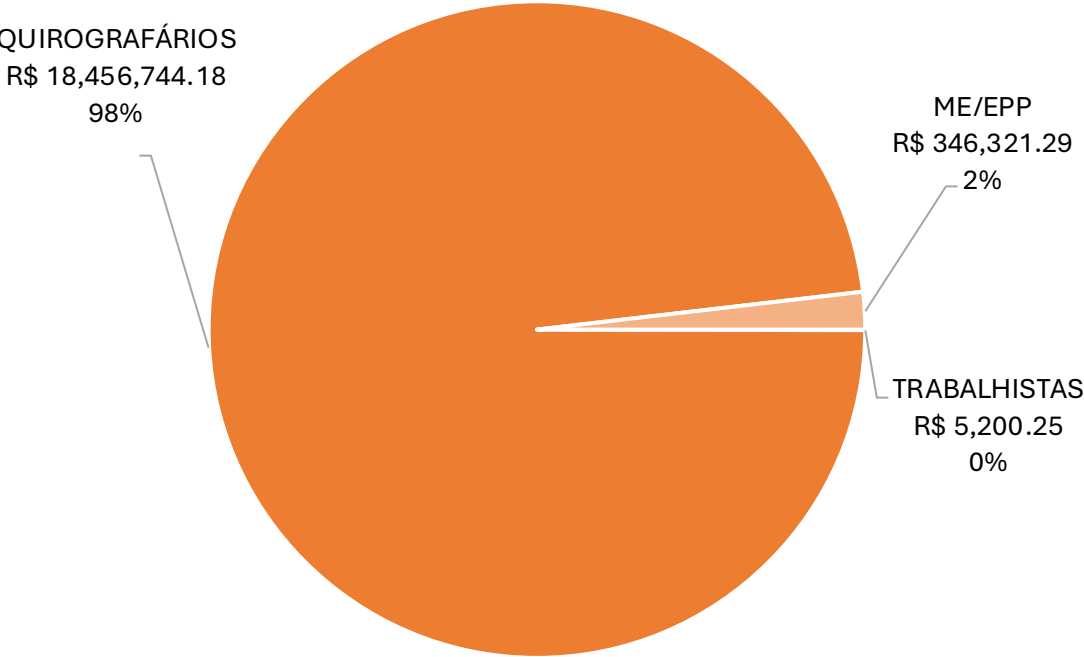
Objeto Social
Comércio atacadista de lubrificantes, comércio atacadista de embalagens, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, armazéns gerais - emissão de warrant, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, promoção de vendas, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal da Recuperanda, após a etapa de Verificação de Créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 18.808.265,72, distribuídos em 3 credores da Classe I, 11 credores da Classe III e 13 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

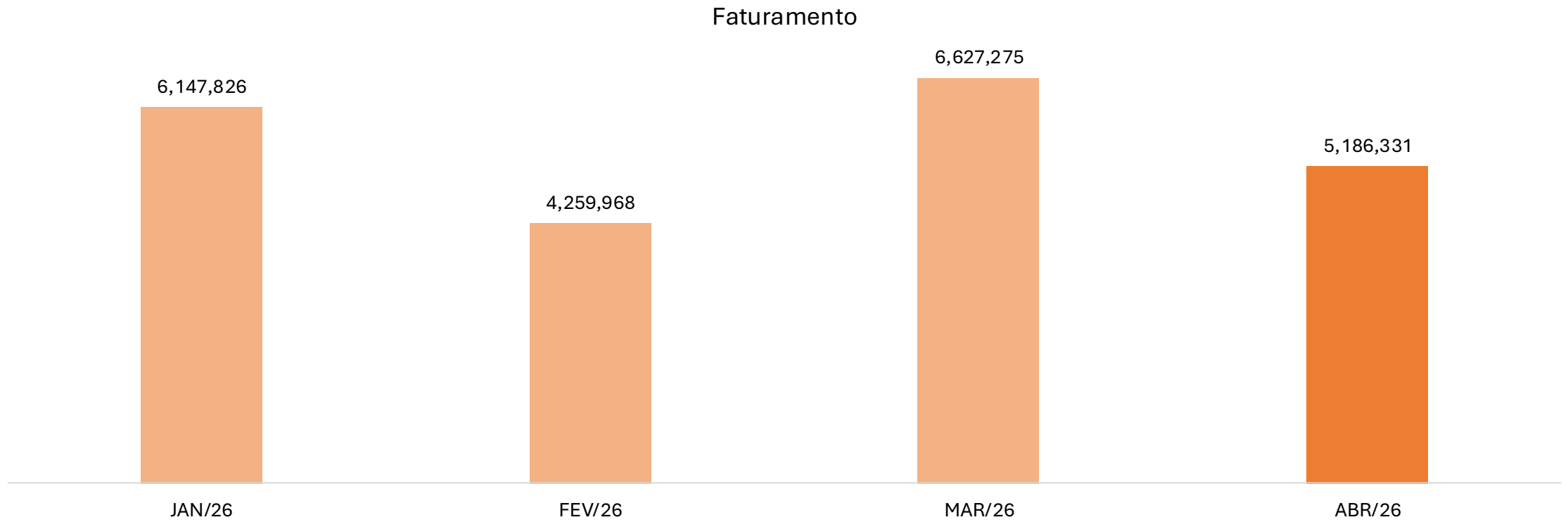


Os 10 maiores credores representam 99,8% do valor devido e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	ICONIC LUBRIFICANTES S.A.	R\$ 10.873.946,86
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$ 3.208.730,77
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 2.269.409,19
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R\$ 1.980.642,30
ME/EPP	AMAB CARGAS & LOGISTICA LTDA	R\$ 278.340,06
QUIROGRAFÁRIOS	ORBI QUIMICA S.A	R\$ 89.636,42
ME/EPP	FERNANDO G. DE BARROS TRANSPORTES	R\$ 32.287,70
QUIROGRAFÁRIOS	COMPANHIA DE LOCAAO DAS AMERICAS	R\$ 18.537,81
ME/EPP	FIRME SERVICOS LTDA	R\$ 13.487,50
QUIROGRAFÁRIOS	SOFAPE FABRICANTE DE FILTROS S.A.	R\$ 10.956,82

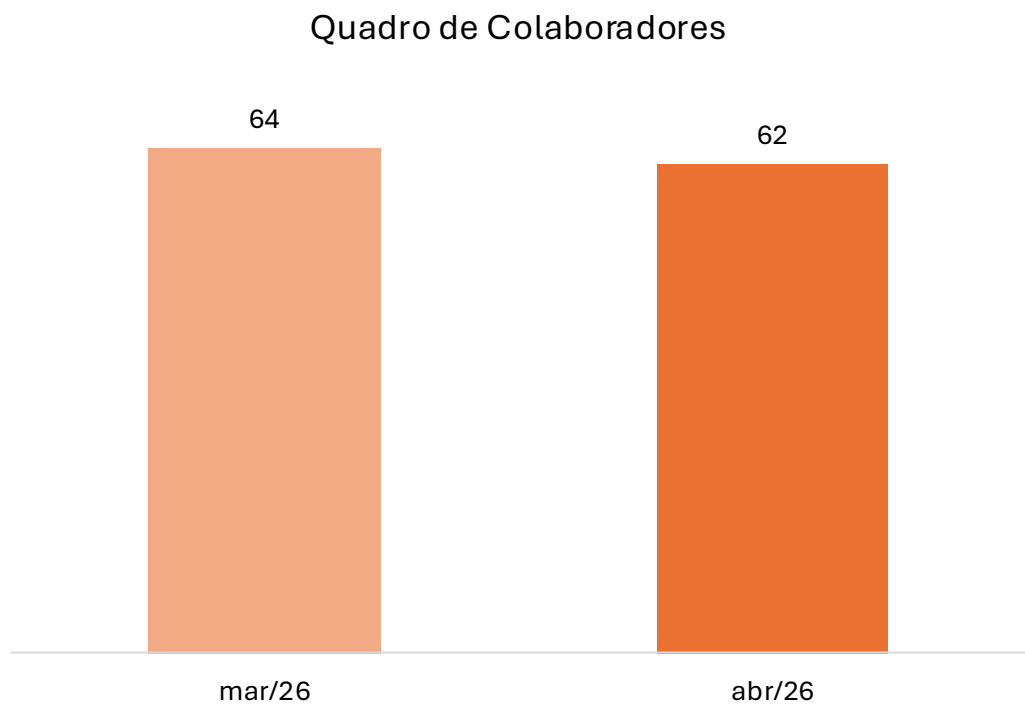
5. Faturamento

Na competência analisada, a receita bruta da Recuperanda totalizou R\$ 5,2 milhões, evidenciando redução de 21,7%. No exercício corrente, até a data-base em exame, o faturamento acumulado alcançou R\$ 22,2 milhões, correspondente a uma média mensal de R\$ 5,6 milhões.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas, a Recuperanda encerrou o período em análise com 62 empregados ativos sob regime CLT.



No ciclo em exame, foram registradas 1 admissão e 3 demissões. Ressalta-se que foram disponibilizados os Termos de Rescisão e os comprovantes de pagamento das verbas rescisórias referentes aos colaboradores desligados no mês analisado.

Na competência, o dispêndio com proventos totalizou R\$ 265 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 75,5 mil, resultando em desembolso total de R\$ 340,5 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Foram encaminhados pela Recuperanda documentos contábeis retificados referentes às competências de fevereiro e março de 2026, contemplando ajustes decorrentes da revisão dos registros contábeis. As alterações envolvem, principalmente, atualizações nos saldos das contas de “Adiantamento a Fornecedores”, “Fornecedores” e “Ajustes de Exercícios Anteriores”, após revisão da composição dos respectivos saldos e alinhamento dos registros à situação atual das obrigações existentes.

Diante da reapresentação das demonstrações contábeis, a Administração Judicial passou a analisar os documentos atualizados, cujos principais impactos das retificações serão detalhados nos tópicos seguintes:

Fevereiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	20.094.431	20.571.449	477.018
DISPONIBILIDADES	4.556.996	4.556.946	(49)
CLIENTES	8.074.318	8.074.318	-
ADIANTAMENTOS	913.138	1.390.205	477.068
TRIBUTOS A COMPENSAR/RECUPERAR	49.889	49.889	-
ESTOQUES	6.497.479	6.497.479	-
DESPESAS ANTECIPADAS	2.611	2.611	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	10.316.411	10.316.411	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.562.342	4.562.342	-
IMOBILIZADO	5.754.069	5.754.069	-
TOTAL DO ATIVO	30.410.842	30.887.860	477.018

Os bens e direitos da Empresa apresentaram-se R\$ 477 mil superiores aos anteriormente evidenciados. Destaca-se a variação no grupo “Adiantamentos”, com aumento de R\$ 477,1 mil, e em “Disponibilidades”, com diminuição de R\$ 49,31.

No Ativo Não-Circulante, também não foram identificadas variações, permanecendo o saldo de R\$ 10,3 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Fevereiro/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	19.213.632	16.694.491	(2.519.141)
FORNECEDORES	12.743.812	10.224.671	(2.519.141)
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	631.466	631.466	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	422.442	422.442	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.323.526	5.323.526	-
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	92.387	92.387	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	5.390.991	5.390.991	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	40.891	40.891	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.350.100	5.350.100	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.806.218	8.802.378	2.996.159
CAPITAL SOCIAL	3.200.000	3.200.000	-
RESERVAS DE CAPITAL	7.974.630	7.974.630	-
RESERVAS DE LUCROS	(2.589.208)	406.951	2.996.159
RESULTADOS ACUMULADOS	(2.779.204)	(2.779.204)	-
TOTAL DO PASSIVO	30.410.842	30.887.860	477.018

O Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 2,5 milhões, influenciada exclusivamente pela variação registrada na rubrica “Fornecedores”, enquanto as demais contas permaneceram inalteradas.

No Passivo Não-Circulante, não foram identificadas variações, mantendo-se estável.

O Patrimônio Líquido, por sua vez, apresentou melhora de R\$ 3 milhões, refletida unicamente em “Reserva de Lucros”, que anteriormente apresentou-se no valor negativo de R\$ 2,6 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Fevereiro/26

c) DRE

DRE	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.259.968	4.259.968	-
(-) DEDUÇÕES	(439.499)	(439.499)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.820.469	3.820.469	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.914.597)	(2.914.597)	-
RESULTADO BRUTO	905.873	905.873	-
MARGEM BRUTA	23,7%	23,7%	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.011.579)	(1.011.579)	-
DESPESAS COM PESSOAL	(414.971)	(414.971)	-
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	(597.723)	(597.723)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1.115	1.115	-
RESULTADO OPERACIONAL	(105.707)	(105.707)	-
MARGEM OPERACIONAL	-2,8%	-2,8%	-
RESULTADO FINANCEIRO	(113.986)	(113.986)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	81.786	81.786	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(195.772)	(195.772)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(219.693)	(219.693)	-
RESULTADO LÍQUIDO	(219.693)	(219.693)	-
MARGEM LÍQUIDA	-5,8%	-5,8%	-

Já nas contas de resultado, não se apresentaram variações, permanecendo os mesmos valores.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Março/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	19.216.569	19.693.936	477.367
DISPONIBILIDADES	3.895.912	3.895.863	(49)
CLIENTES	9.192.388	9.192.388	-
ADIANTAMENTOS	3.442.834	3.920.250	477.416
TRIBUTOS A COMPENSAR/RECUPERAR	57.815	57.815	-
ESTOQUES	2.625.008	2.625.008	-
DESPESAS ANTECIPADAS	2.611	2.611	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	10.967.848	10.967.848	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.273.917	5.273.917	-
IMOBILIZADO	5.693.931	5.693.931	-
TOTAL DO ATIVO	30.184.417	30.661.784	477.367

O Ativo Circulante apresentou-se R\$ 477,4 mil superior aos valores anteriormente retificados. A principal variação decorreu da rubrica “Adiantamentos”, que apresentou aumento de R\$ 477,4 mil, além de “Disponibilidades”, com diminuição de R\$ 49,31. As demais rubricas permaneceram estáticas.

No Ativo Não-Circulante, não se observaram movimentações e os saldos mantiveram-se inalterados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Março/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	20.217.973	20.822.720	604.747
FORNECEDORES	13.564.196	14.144.619	580.423
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	593.400	593.400	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	564.762	589.086	24.324
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.413.752	5.413.752	-
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	81.863	81.863	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	13.365.621	5.390.991	(7.974.630)
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	40.891	40.891	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.350.100	5.350.100	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.974.630	-	(7.974.630)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(3.399.177)	4.448.073	7.847.250
CAPITAL SOCIAL	3.200.000	3.200.000	-
RESERVAS DE CAPITAL	-	7.974.630	7.974.630
RESERVAS DE LUCROS	(4.074.671)	(4.177.727)	(103.056)
RESULTADOS ACUMULADOS	(2.524.506)	(2.548.830)	(24.324)
TOTAL DO PASSIVO	30.184.417	30.661.784	477.367

As obrigações apresentaram aumento de R\$ 604,7 mil no Passivo Circulante, influenciado, principalmente, pela variação registrada na rubrica “Fornecedores”, com acréscimo de R\$ 580,4 mil, seguida por “Obrigações Tributárias” (R\$ 24,3 mil).

No Passivo Não-Circulante, a rubrica “Outras Obrigações” foi zerada, representando redução de 8 milhões, enquanto nas demais contas não foram identificadas movimentações, mantendo-se inalteradas.

Já o Patrimônio Líquido apresentou melhora de R\$ 7,8 milhões, refletida principalmente pelo aumento de 8 milhões na rubrica “Reservas de Capital”, em razão da reclassificação do montante anteriormente registrado em “Outras Obrigações”, referente a rubrica “Mútuo e Empréstimos a Pagar”, além das reduções de R\$ 24,3 mil no “Resultado do Exercício” e de R\$ 103,1 mil na “Reserva de Lucros”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Março/26

c) DRE

DRE	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.627.275	6.627.275	-
(-) DEDUÇÕES	(677.585)	(677.585)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.949.690	5.949.690	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(4.534.266)	(4.534.266)	-
RESULTADO BRUTO	1.415.423	1.415.423	-
MARGEM BRUTA	23,8%	23,8%	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.040.715)	(1.040.715)	-
DESPESAS COM PESSOAL	(426.941)	(426.941)	-
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	(614.658)	(614.658)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	884	884	-
RESULTADO OPERACIONAL	374.709	374.709	-
MARGEM OPERACIONAL	6,3%	6,3%	-
RESULTADO FINANCEIRO	(120.011)	(120.011)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	46.909	46.909	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(166.920)	(166.920)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	254.698	254.698	-
IRPJ E CSLL	-	(24.324)	(24.324)
RESULTADO LÍQUIDO	254.698	230.374	-
MARGEM LÍQUIDA	4,3%	3,9%	-

Na DRE, observou-se apenas o registro de despesas com IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 24,3 mil, apresentando piora no resultado líquido, que passou de R\$ 254,7 mil para R\$ 230,4 mil, com a Margem Líquida reduzida de 4,3% para 3,9%.

Dessa forma, os saldos retificados de março foram utilizados como base para análise das variações em relação à competência de abril.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	19.693.936	20.059.260
DISPONIBILIDADES	3.895.863	3.747.693
CLIENTES	9.192.388	9.069.321
ADIANTAMENTOS	3.920.250	4.038.263
CRÉDITOS A RECEBER	-	5.000
TRIBUTOS A COMPENSAR/RECUPERAR	57.815	67.718
ESTOQUES	2.625.008	3.131.265
DESPESAS ANTECIPADAS	2.611	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	10.967.848	10.963.876
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.273.917	5.332.867
IMOBILIZADO	5.693.931	5.631.009
TOTAL DO ATIVO	30.661.783	31.018.136

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 365,3 mil no período analisado, passando de R\$ 19,7 milhões para R\$ 20,1 milhões.

A variação decorreu principalmente da conta "Estoques", que demonstrou um aumento de 19,3%, passando do valor de R\$ 2,6 milhões para R\$ 3,1 milhões. Conforme o balancete analítico, o aumento concentrou-se principalmente em "Mercadorias em Trânsito", no montante de R\$ 539,9 mil, e "Mercadorias para Revenda – Lubrificantes", em R\$ 21,4 mil.

Destaca-se também os acréscimos nas rubricas "Adiantamentos" e

"Tributos a Compensar/Recuperar", que apresentaram um incremento de 3% e 17,1%, finalizando a competência com os montantes de R\$ 4 milhões e R\$ 67,7 mil, respectivamente.

Em contrapartida, a conta "Disponibilidades" registrou redução de R\$ 148,2 mil, equivalente a 3,8%, passando de R\$ 3,9 milhões para R\$ 3,7 milhões. A principal movimentação ocorreu em "Bancos Conta Movimento", com destaque para os saldos das contas da Caixa Econômica Federal, parcialmente compensado pelo aumento nas "Aplicações Financeiras", especialmente na aplicação também mantida junto à Caixa Econômica Federal. Destaca-se que foram fornecidos os extratos da referida instituição financeira, permitindo a validação dos registros contábeis.

Na sequência, verificou-se decréscimo em "Clientes" e "Despesas Antecipadas", com redução de R\$ 123,1 mil e R\$ 2,6 mil, respectivamente.

Ressalta-se que foram identificadas divergências no valor de R\$ 619,08 entre o Ativo e o Passivo nas demonstrações contábeis de abril/2026, especificamente relacionadas à rubrica "ICMS Antecipado a Recuperar", integrante do Ativo Circulante. Conforme esclarecido pela Recuperanda, a inconsistência decorreu de falhas no processamento contábil, tendo sido realizados ajustes paliativos, porém sem a solução definitiva do problema até o momento, permanecendo em acompanhamento junto à consultoria responsável.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

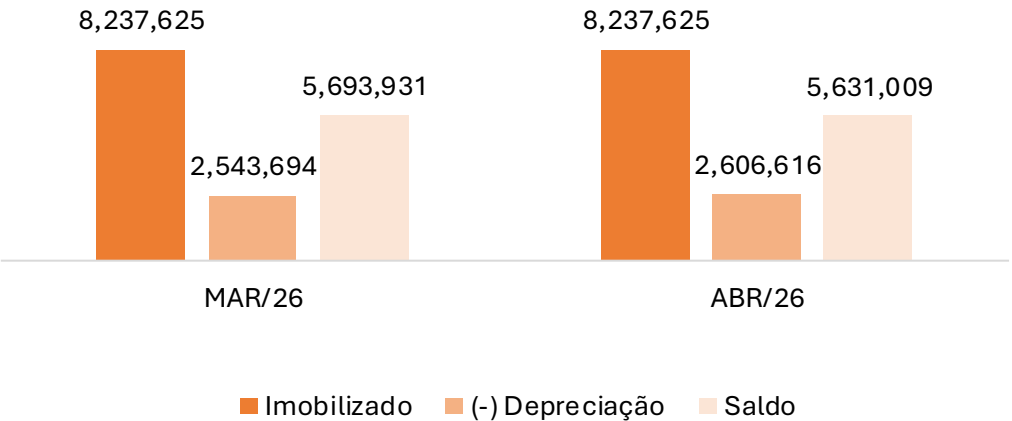
1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 4 mil no período analisado, permanecendo em R\$ 11 milhões.

A principal variação no período ocorreu no grupo “Ativo Imobilizado”, que apresentou redução de R\$ 62,9 mil, passando de R\$ 5,7 milhões para R\$ 5,6 milhões. De acordo com o balancete analítico, não foram identificadas baixas de bens em operação, sendo a variação exclusivamente decorrente do reconhecimento das depreciações do período, com maior impacto nas contas de “Veículos e Acessórios” (R\$ 45,4 mil), “Prédios e Benfeitorias” (R\$ 8,4 mil) e “Equipamentos, Máquinas e Instalações” (R\$ 3,2 mil).

O grupo “Imobilizado em Andamento” registrou débitos e créditos equivalentes, relacionados à exclusão do pagamento da rubrica “Consórcio Banco do Brasil”.

Imobilizado



Em sentido oposto, o “Realizável a Longo Prazo” apresentou acréscimo de R\$ 59 mil, em grande parte na conta “Pagamentos a Restituir” (R\$ 56,6 mil), encerrando a competência com saldo de R\$ 2,4 milhões. Adicionalmente, a rubrica “Ações Trabalhistas” registrou aumento de R\$ 2,3 mil, totalizando R\$ 87,5 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	20.822.720	19.654.948
FORNECEDORES	14.144.619	12.811.770
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	593.400	628.588
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	589.086	312.789
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.413.752	5.716.544
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	81.863	185.256
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	5.390.991	5.390.991
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	40.891	40.891
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.350.100	5.350.100
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.448.073	5.976.578
CAPITAL SOCIAL	3.200.000	3.200.000
RESERVAS DE CAPITAL	7.974.630	7.974.630
RESERVAS DE LUCROS	(4.177.727)	(3.309.487)
RESULTADOS ACUMULADOS	(2.548.830)	(1.888.565)
TOTAL DO PASSIVO	30.661.784	31.022.517

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação negativa de 5,6% na competência, passando a somar o valor de R\$ 19,7 milhões.

A principal movimentação foi verificada na rubrica “Fornecedores”, que apresentou decréscimo de R\$ 1,3 milhão, passando de R\$ 14,1 milhões para R\$ 12,8 milhões, em razão de pagamentos realizados em volume superior às

novas aquisições de mercadorias. Salienta-se também a redução verificada em "Obrigações Tributárias", de R\$ 276,3 mil, equivalente a 46,9% do saldo anterior.

De maneira compensatória, a rubrica "Empréstimos e Financiamentos" registrou incremento de R\$ 302,8 mil, passando a demonstrar o valor de R\$ 5,7 milhões. Na sequência, verificou-se aumento nas contas "Adiantamento de Clientes" e "Obrigações Trabalhistas e Sociais", de R\$ 103,4 mil e R\$ 35,2 mil, passando a somar, ao final da competência, os valores de R\$ 185,3 mil e R\$ 628,6 mil, respectivamente.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante permaneceu estático no mês, mantendo o saldo de R\$ 5,4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa os recursos próprios da Empresa, correspondentes ao valor residual dos ativos (bens e direitos) após a dedução de todos os seus passivos (obrigações), evidenciando a participação dos sócios na estrutura patrimonial da Recuperanda.

Na competência analisada, a Empresa apresentava Patrimônio Líquido positivo de R\$ 6 milhões, composto pelas rubricas “Capital Social”, no montante de R\$ 3,2 milhões, “Reservas de Capital”, no total de R\$ 8 milhões, “Reservas de Lucros”, com saldo negativo de R\$ 3,3 milhões, e “Resultado do Exercício”, também negativo, em R\$ 1,9 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.627.275	5.186.331
(-) DEDUÇÕES	(677.585)	(557.297)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.949.690	4.629.034
CUSTOS OPERACIONAIS	(4.534.266)	(2.683.357)
RESULTADO BRUTO	1.415.423	1.945.678
MARGEM BRUTA	23,8%	42,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.040.715)	(1.055.502)
DESPESAS COM PESSOAL	(426.941)	(426.932)
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	(614.658)	(636.208)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	884	7.637
RESULTADO OPERACIONAL	374.709	890.175
MARGEM OPERACIONAL	6,3%	19,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(120.011)	(233.186)
RECEITAS FINANCEIRAS	46.909	37.917
DESPESAS FINANCEIRAS	(166.920)	(271.103)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	254.698	656.989
IRPJ E CSLL	(24.324)	3.276
RESULTADO LÍQUIDO	230.374	660.265
MARGEM LÍQUIDA	3,9%	14,3%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou redução de 21,7%, passando de R\$ 6,6 milhões para R\$ 5,2 milhões. As Deduções registraram decréscimo de 17,8%, totalizando R\$ 557,3 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou queda de 22,2%, encerrando a competência em R\$ 4,6 milhões.

Os Custos Operacionais passaram de R\$ 4,5 milhões para R\$ 2,7 milhões, representando retração de R\$ 1,9 milhão (40,8%). Em razão disso, o Resultado Bruto evoluiu de R\$ 1,4 milhão para R\$ 1,9 milhão, enquanto a margem bruta passou de 23,8% para 42%.

As Despesas Operacionais registraram aumento de R\$ 14,8 mil (1,4%), encerrando o período em R\$ 1,1 milhão. O principal grupo continuou sendo “Despesas de Funcionamento”, que totalizaram R\$ 636,2 mil, seguidas pelas “Despesas com Pessoal”, no montante de R\$ 426,9 mil. As “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, por sua vez, permaneceram pouco representativas.

Como consequência da expansão do Resultado Bruto e da estabilidade relativa das Despesas Operacionais, o Resultado Operacional passou de lucro de R\$ 374,7 mil para R\$ 890,2 mil, resultando em melhora significativa da margem operacional, que evoluiu de 6,3% para 19,2%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.627.275	5.186.331
(-) DEDUÇÕES	(677.585)	(557.297)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.949.690	4.629.034
CUSTOS OPERACIONAIS	(4.534.266)	(2.683.357)
RESULTADO BRUTO	1.415.423	1.945.678
MARGEM BRUTA	23,8%	42,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.040.715)	(1.055.502)
DESPESAS COM PESSOAL	(426.941)	(426.932)
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	(614.658)	(636.208)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	884	7.637
RESULTADO OPERACIONAL	374.709	890.175
MARGEM OPERACIONAL	6,3%	19,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(120.011)	(233.186)
RECEITAS FINANCEIRAS	46.909	37.917
DESPESAS FINANCEIRAS	(166.920)	(271.103)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	254.698	656.989
IRPJ E CSLL	(24.324)	3.276
RESULTADO LÍQUIDO	230.374	660.265
MARGEM LÍQUIDA	3,9%	14,3%

Notas Explicativas

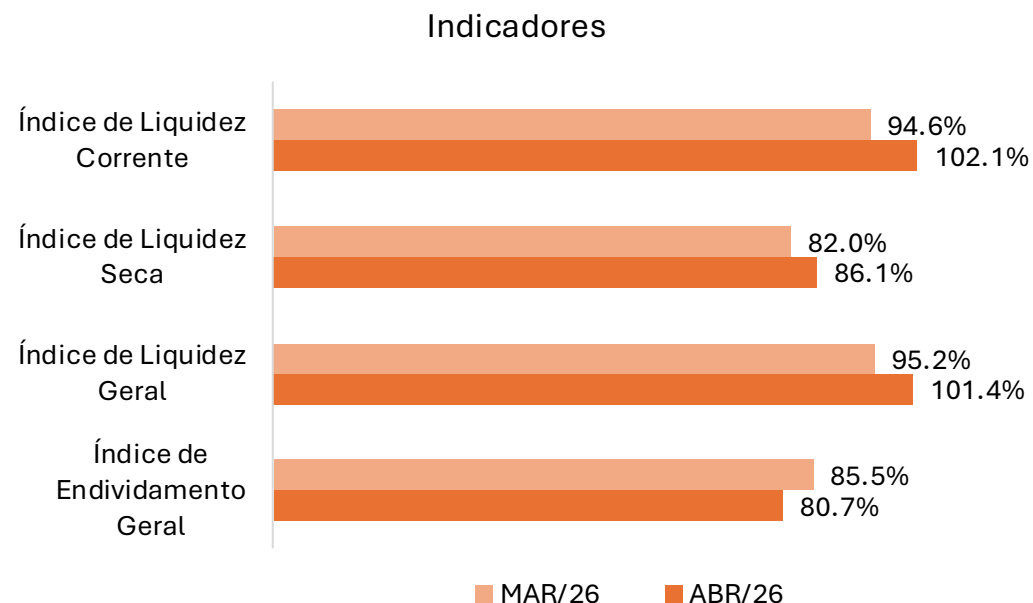
No âmbito financeiro, o resultado permaneceu negativo, passando de R\$ 120 mil para R\$ 233,2 mil. As Despesas Financeiras apresentaram aumento de R\$ 104,2 mil, enquanto as Receitas Financeiras diminuíram, encerrando o período em R\$ 37,9 mil.

Após o reconhecimento de IRPJ e CSLL positivos, decorrentes do estorno de R\$ 3,3 mil lançado a maior, a Recuperanda encerrou a competência com lucro líquido de R\$ 660,3 mil, representando melhora de R\$ 429,9 mil em relação ao resultado do mês precedente. Em consequência, a Margem Líquida evoluiu de 3,9% para 14,3%.

No exercício corrente, até a data-base apresentada, a Recuperanda acumulou lucro líquido de R\$ 746,8 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice aumentou de 94,6% para 102,1%, indicando melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Dessa forma, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes passaram a ser suficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou crescimento, passando de 82% para 86,1%. Apesar da melhora, o resultado evidencia incapacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, especialmente quando desconsiderada a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade do Recuperando de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou acréscimo, passando de 95,2% para 101,4%. Com a melhora, o índice ficou acima do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda passou a dispor de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza adequada capacidade de solvência.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência do Recuperando em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou redução, passando de 85,5% para 80,7%. O resultado evidencia que o Ativo Total permanece superior ao Passivo Total, indicando cobertura patrimonial das obrigações. A variação observada no período demonstra diminuição do nível de endividamento e menor participação de capital de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa, sinalizando melhora na estrutura de capital sob a ótica de solvência.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	ABR/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	X	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.